

## Demonstração do Resultado Abrangente

(Em milhares de reais)

	2021	2020
	Nota	(Reapresentado)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>556.847</b>	<b>560.811</b>
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Outros resultados abrangentes, líquidos de tributos	24.5	13.197
<b>Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos</b>	<b>570.044</b>	<b>570.535</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de reais)

(Em milhares de reais)

	Nota	2022	(representação)
<b>Atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício	29	556.847	560.815
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	12	250.927	269.258
Despesas com juros, variações monetárias e cambiais - líquidas		220.297	141.928
Depreciação e amortização	26	136.727	105.587
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	26	66.063	48.786
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis, fiscais e regulatórias	23	15.051	4.647
Instrumentos financeiros derivativos	28	72.243	(45.934)
Marcação a mercado de derivativos	28	32.180	24.725
Marcação a mercado de dívida	28	(26.310)	(17.548)
Ativo financeiro indenizável da concessão	13	(95.940)	(139.981)
Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	27	20.454	22.328
Programa de remuneração variável (ILP)	11	604	837
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>			
(Aumento) de consumidores e concessionárias		(26.086)	(164.901)
(Aumento) de estoques		(6.571)	(1.382)
(Aumento) de tributos a recuperar		(57.331)	(16.238)
(Aumento) de ativos financeiros setoriais	9	(183.516)	(390.368)
Recursos da conta de comercialização de Itaipu		1.907	35.099
Diminuição de cauções e depósitos vinculados		15.128	6.688
Valor justo dos títulos cedidos ao FIDIC		-	25.066
(Aumento) diminuição de outros créditos		(26.335)	(6.151)
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>			
(Diminuição) aumento de fornecedores		(91.590)	27.963
Aumento de folha de pagamento		3.008	1.556
Aumento de impostos e contribuições sociais		131.152	15.776
Imposto de Renda e contribuição social pagos		(198.987)	(215.982)
Aumento de obrigações intrassetoriais		11.796	24.555
(Diminuição) aumento de obrigações estimadas		(968)	2.374
Aumento de passivos financeiros setoriais	9	131.011	2.715
Processos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios pagos	23	(41.383)	(5.117)
(Diminuição) de outras contas a pagar		(44.173)	(538)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>		<b>866.205</b>	<b>282.266</b>
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		45.349	240.993
Aplicações no ativo contratual - Infraestrutura em construção, imobilizado e intangível	14, 15 e 16	(677.453)	(474.115)
Alienação de bens do imobilizado e intangível	14, 15 e 16	19.075	14.155
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>		<b>(613.029)</b>	<b>(218.967)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Novos empréstimos, financiamentos e debêntures	18 e 19	910.347	987.641
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	18 e 19	(353.661)	(351.425)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	18 e 19	(178.639)	(87.927)
Recebimento (pagamento) liquidação de instrumentos financeiros derivativos		(44.031)	24.250
Incorporação de rede	22.2	(4.222)	(853)
Pagamentos de dividendos	24.4	(501.476)	(701.055)
Pagamento por Arrendamento Financeiro Mercantil		(2.273)	(2.775)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento</b>		<b>(173.955)</b>	<b>(132.144)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>79.221</b>	<b>(68.845)</b>
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		32.462	101.307
Caixa mais equivalentes de caixa finais		111.683	32.462
<b>Variação líquida do caixa</b>		<b>79.221</b>	<b>(68.845)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.*

(Em milhares de reais)

Nota	Reservas de Capital				Reservas de Lucros - Reserva legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros (Prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Remuneração das imobilizações sem curso	Reserva especial de ágio	Programa remuneração variável (ILP)					
	616.732	1.650	116.944	1.205	68.078	248.680	(34.642)	(18.072)	1.000.575
24.2	-	-	-	580	-	-	-	-	580
24.4	-	-	-	-	-	(248.680)	-	-	(248.680)
	-	-	-	-	-	-	560.815	-	560.815
24.4	-	-	-	-	-	-	(427.691)	-	(427.691)
24.4	-	-	-	-	-	173.752	(173.752)	-	-
24.5	-	-	-	-	-	-	-	14.732	14.732
24.5	-	-	-	-	-	-	-	(5.008)	(5.008)
	616.732	1.650	116.944	1.785	68.078 (68.078)	173.752	(75.270) 68.078	(8.348)	895.323
24.2	-	-	-	372	-	-	-	-	372
24.4	-	-	-	-	-	(173.752)	-	-	(173.752)
	-	-	-	-	-	-	556.847	-	556.847
	-	-	-	-	27.483	-	(27.483)	-	-
24.4	-	-	-	-	-	-	(327.724) (194.448)	-	(327.724)
	-	-	-	-	-	194.448	-	-	-
24.5	-	-	-	-	-	-	-	19.995	19.995
24.5	-	-	-	-	-	-	-	(6.798)	(6.798)
	616.732	1.650	116.944	2.157	27.483	194.448	-	4.849	964.263

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras*

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

## Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9

Instrumentos de dívida ou VJORA	<p>Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No <u>desreconhecimento</u>, o resultado acumulado em ORA é <u>reclassificado para o resultado</u>.</p>
Instrumentos patrimoniais ou VJORA	<p>Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.</p>

**Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de

**Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira por objetivos: melhorar a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem (i) as políticas e objetivos estabelecidos para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas que inclui a gestão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos financeiros ou saldos esperados de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; (ii) como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Sociedade; (iii) os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; (iv) como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou no fluxo de caixa contratuais obtidos; e (v) a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são apenas consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciamos associados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros. Para fins de avaliação dos fluxos de caixa contratuais, o principal é definido como o valor do custo do ativo financeiro no momento do reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em base durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de uma forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, é considerado os eventos contingentes que modificam o valor ou a época dos fluxos de caixa; os termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos baseados na performance de um ativo. **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:** Divulgações adicionais referentes à redução ao valor recuperável de ativos financeiros são também fornecidas nas seguintes notas explicativas: Julgamentos, estimativas e premissas - nota explicativa nº 2.3; Consumidores e concessionárias - nota explicativa nº 6; e Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco - nota explicativa nº 30. A Companhia reconhece a base para uma provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados ao momento da transação, independentemente do momento da inadimplência. Para contas a receber de consumidores e concessionária e o ativo de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de créditos esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito. A Companhia reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitais em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisão que se baseia em sua experiência histórica de perdas de créditos, como métrica para a mensuração das perdas esperadas, condições futuras relevantes de inadimplência também são analisadas pela Companhia para cálculo final das perdas esperadas. **Passivos financeiros:** São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 2022, compreendem empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar. **Reconhecimento inicial e mensuração** - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivo financeiro ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro. **Mensuração subsequente** - a mensuração de passivos financeiros é como segue: **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado** - os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se incorrerem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados que não são designados como instrumentos de *hedge* nas relações de *hedge* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 não forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Passivo financeiro ao custo amortizado** - após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contratuais e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização do custo da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. O custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva é incluído como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Esta categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contratuais, sujeitos a juros. **Desreconhecimento** - Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em "Swap", que são exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado. São mensurados ao seu valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício. Quando os instrumentos designados em uma relação de *hedge* do fluxo de caixa, cujas variações são registradas contra o resultado do exercício, são avaliados em sua base líquida. Quando os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteção contra riscos cambiais especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é produzido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com variação cambial e taxa de juros dos empréstimos como *hedge* de valor justo. No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia e documenta se o instrumento de *hedge* usado é altamente eficiente na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuído ao risco sujeito a *hedge*. A nota explicativa nº 30, traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos de *hedge* utilizados para fins de *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de "hedge"). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade: Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*; O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; C. A contabilidade de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido. Os *hedges* que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de *hedge* são registrados conforme descrito abaixo: **Hedges de valor justo:** mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado como despesas financeiras. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuído ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício como despesas financeiras. Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do "hedge", utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações de

Os efeitos de *hedging* nas relações de *hedging* definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedging* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 for

ativos designados no reconhecimento inicial valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. **Passivo financeiro ao custo amortizado** – após o reconhecimento inicial, debêntures emitidas, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado do exercício. Essa categoria pode geralmente se aplicar a empréstimos e financiamentos concedidos e contraiados, sujeitos a juros. **Desreconhecimento** – Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro, o mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. **Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **Instrumentos financeiros derivativos:** As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se em “Swaps”, que visam exclusivamente à proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial, aquisição de bens para o ativo intangível e ativo imobilizado. São mensurados ao valor justo, com as variações registradas contra o resultado do exercício, exceto quando designadas em uma contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, cujas variações no valor justo não são reconhecidas em “outros resultados abrangente” no patrimônio líquido. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado por uma empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados, em especial nas operações de derivativos. **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge para reconhecer a relação entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge de acordo com os objetivos da gestão de riscos e estratégia financeira. A Companhia documenta a relação entre o instrumento de hedge e a Companhia e documenta se o instrumento de hedge usado é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “hedge”, atribuído ao risco sujeito a hedge. A nota explicativa nº 30, traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para fins de hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de hedge (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de hedge e como determinar o índice de “hedge”). Um relacionamento de hedge se qualifica para contabilidade de hedge se incluindo todos os seguintes requisitos de efetividade: - Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. - O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica. - O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de hedge que a entidade efetivamente utiliza para proteger esta quantidade de item protegido. Os hedges que atendem a todos os critérios de qualificação para contabilidade de hedge são registrados conforme descrito abaixo: *Hedges de valor justo:* a mudança no valor justo de um instrumento de hedge é reconhecida na demonstração do resultado como despesas financeiras. A mudança no valor justo do item objeto de hedge atribuído ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício como despesas financeiras. Para hedges de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do “hedge”, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações